

PESQUISA DO DIEESE

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS MANTÊM PREDOMÍNIO DE GANHO REAL

As negociações salariais de abril resultaram em ganhos reais para os trabalhadores em 76,7% dos casos, com reajustes acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC); 22,2% conseguiu correções em valores iguais ao INPC e apenas 1,1% registraram aumentos abaixo da inflação, menor percentual desde dezembro de 2022. Os dados são do boletim do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que analisou os 90 reajustes registrados até 6 de maio.



Os dados de abril apontam que houve um recuo nos ganhos reais em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando 86,1% dos reajustes analisados ficaram acima da inflação. Esse recuo, apesar da redução nos reajustes abaixo o INPC, deve-se ao crescimento do número dos aumentos iguais ao índice inflacionário, que ocorreram principalmente no setor do comércio, onde cerca de 70% dos reajustes foram iguais ao INPC.

Categorias com data-base em abril precisariam de reajuste de 3,40% para recompor o poder de compra dos salários. O valor do reajuste necessário, equivalente à variação dos preços nos 12 meses anteriores a cada data-base, segue em queda. Para maio, será de 3,23%.

O Dieese também divulgou o acumulado em 2024. De janeiro até abril, 86,1% das 2.546 negociações analisadas tiveram ganhos reais; 10,8% registraram reajustes iguais ao necessário na data-base (o INPC integral) e apenas 3,2% tiveram resultados insuficientes para recomposição das perdas salariais.

No panorama setorial, em 2024, as negociações na indústria apresentam o maior percentual de reajustes acima da inflação (88,8%), seguida pelo setor de serviços (86,9). No comércio, esse percentual foi de 74%, mas com a maior proporção, de 22,8%, nos reajustes iguais à inflação, contra 7,6% na indústria e 10,4% nos serviços. No geral, mais de 96% das negociações nesses três setores conseguiram aumentos iguais ou superiores ao INPC.

De acordo com o Dieese, em abril houve grande quantidade de negociações no setor de comércio, que normalmente repõe apenas a inflação, mas o resultado geral mostra que poucas negociações não conseguiram a reposição inflacionária, o que indicaria que a economia está em recuperação. No entanto, conforme avaliação do Dieese, ainda não é possível avaliar como ficará o cenário econômico nos próximos meses, em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:



Disponível no
Google Play

APP Sindáqua

